

Mensagem de Amjad Shbita, Secretário Nacional da Hadash, aos participantes na Manifestação "Paz no Médio Oriente! Palestina Independente!", em 14 de Janeiro de 2024, em Lisboa

Caros companheiros de luta!

Em nome da coligação Hadash, em nome de todas as forças democráticas, judaicas e árabes, que lutam em Israel contra a ocupação, o racismo e a supremacia racial – saudamos todos quantos participam neste protesto e manifestação de oposição à guerra contra Gaza e contra o povo palestino.

Os protestos por todo o mundo contra o massacre que se desenrola há 100 dias são uma voz importante que prova que os povos do mundo estão ao lado do povo palestino e do seu direito à autodeterminação.

O povo palestino tem direito a um lugar ao Sol, tal como todos os povos do mundo.

Neste preciso momento, quando milhares de pessoas em todo o mundo exercem o seu direito de protestar e de expressar a sua opinião, o governo israelita, que se proclama a única democracia no Médio Oriente, está a proibir-nos de protestar contra a guerra. Nos últimos 100 dias, o governo da direita fascista tem tentado silenciar em Israel qualquer voz crítica à guerra. O governo de direita persegue todos aqueles que lutam para pôr fim à guerra e calunia-os com a falsa alegação de apoiantes do terrorismo. Ao mesmo tempo, aqueles que clamam pela destruição de Gaza, pela sua aniquilação e pela matança à fome das suas crianças estão sentadas no governo e na liderança do país!

Acreditamos que um acordo imediato para acabar com a guerra já, e para trocar todos os detidos, é do interesse do povo palestino, daqueles que foram expulsos das suas casas e estão a padecer com o frio do inverno em tendas por onde entra a chuva – mas é também claramente do interesse da população israelita.

A nossa posição de princípio, que se opõe a qualquer sofrimento de civis inocentes onde quer que estejam – como foi o caso antes, durante e depois de 7 de Outubro – envergonha o governo de direita sedento de sangue e, portanto, a sua forma de lidar com as nossas posições políticas é através da repressão e da opressão. Perseguem as forças de esquerda em

Israel, especificamente nós, na Hadash: dezenas de militantes nossos foram presos juntamente com outros activistas – quase todos os palestinos em Israel que tomaram posição a favor do fim da guerra ou mostraram empatia pelo seu próprio povo foram perseguidos. Perseguidos, não só pela polícia, mas também pelos militantes da direita, por colegas nas escolas, nos locais de trabalho e noutras paragens.

Nos últimos meses, dois dos nossos quatro deputados no Parlamento, Ofer Cassif e Aida Touma-Suleiman, foram suspensos da actividade do Knesset durante vários meses devido a declarações contra a guerra. O nosso camarada Ofer Cassif enfrenta agora um perigoso e histórico processo de expulsão do Parlamento devido ao seu apoio à audiência do Tribunal Internacional de Justiça sobre os crimes de guerra de Israel. Se ele for expulso do Parlamento, estaremos perante um precedente perigoso, assinalando o fortalecimento do fascismo em Israel.

Mesmo após o fim da guerra em Gaza, teremos de lidar durante muitos anos com as suas consequências fascistas dentro de Israel. Nesta luta contra o fascismo, a ocupação e o imperialismo, a solidariedade e o internacionalismo são necessários para todos os povos do mundo, incluindo os habitantes da nossa terra – israelitas e palestinos – árabes e judeus.

Cessar-fogo já!

Fim à guerra em Gaza!

Solidariedade na luta pela paz e a libertação!